



POLÍTICAS ACADÊMICAS





FACULDADE CERES – FACERES

Nossa Missão é:

"Formar profissionais aptos a atuar de forma ética, humanística, técnica e sustentável, e enfrentar os desafios atuais e futuros do sistema de saúde e da sociedade".

Nossa visão é:

"Ser referência nacional na formação de médicos".

Nossos valores são:

- ✓ *Excelência na formação profissional;*
- ✓ *Inovação em educação médica;*
- ✓ *Sustentabilidade;*
- ✓ *Responsabilidade social;*
- ✓ *Eficiência em gestão corporativa*





POLÍTICAS ACADÊMICAS

Para garantir a qualidade do ensino que ministra, as Políticas de Ensino, Iniciação Científica, Extensão e Acompanhamento da oferta do ensino da FACERES, estão alicerçadas em ações estratégicas e nos ditames preconizados pela Legislação Educacional vigente, nos fins, Objetivos, Valores e Missão presentes nesta PDI e no Regimento, bem como na valorização dos membros que compõem a Comunidade Acadêmica da IES, quanto às dimensões técnica, política e social exigidas pelo Estado e esperadas pela sociedade contemporânea.

Os cursos da IES estão alicerçados em políticas institucionais consolidadas que, por sua vez, foram pensadas e traçadas dentro de um contexto de sintonia com os objetivos do curso, com a missão da IES, com o perfil do egresso esperado e em consonância com o PDI e PPI de acordo com diretrizes institucionais, ações estratégicas a serem implantadas, num determinado horizonte temporal, para o cumprimento dessas políticas institucionais. As políticas institucionais visam promover a compreensão dos alunos sobre o contexto econômico, social, político e cultural da sociedade.

As Políticas Institucionais de ensino, pesquisa/iniciação científica, e extensão, constantes neste PDI estão também institucionalizadas no PPC do curso e cursos de pós-graduação, e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão, e abrangem os seguintes aspectos:

- **Melhoria da Qualidade de Ensino e Formação Profissional:** compromisso em aprimorar constantemente a qualidade do ensino oferecido e a formação profissional proporcionada aos estudantes, garantindo que estejam bem-preparados para os desafios de suas carreiras.
- **Formação do Cidadão:** promoção não apenas a formação técnica, mas também a cidadania ativa. Os programas educacionais incluem o desenvolvimento de habilidades cívicas e éticas para que nossos alunos se tornem cidadãos conscientes e responsáveis.
- **Igualdade de Acesso e Permanência:** trabalhar incansavelmente para criar um ambiente inclusivo que garanta igualdade de acesso e oportunidades a todos os estudantes, independentemente de suas origens, capacidades ou circunstâncias pessoais.
- **Desenvolvimento de Habilidades para Aprendizagem Contínua:** reconhecimento da importância da aprendizagem ao longo da vida e, portanto, buscamos equipar nossos alunos com habilidades que os capacitem a aprender de forma contínua em diversas situações ao longo de suas vidas.
- **Socialização, Integração, Cooperação e Participação:** valorização da socialização, a integração, a cooperação e a participação ativa de nossos alunos na vida acadêmica e na sociedade em geral. Encorajar o envolvimento em atividades extracurriculares e oportunidades de engajamento comunitário para promover esses princípios.

O curso de medicina da FACERES está alicerçado em políticas institucionais que, por sua vez, foram pensadas e traçadas dentro de um contexto de sintonia com os objetivos do curso, com a missão da IES, com o perfil do egresso esperado e em consonância com o PDI. A consolidação do curso ocorre mediante a utilização das políticas institucionais aprovadas no âmbito do PPI e PDI que





estabelece as políticas e as diretrizes institucionais, ações estratégicas a serem implantadas, num determinado horizonte temporal, para o cumprimento dessas políticas institucionais.

As políticas institucionais visam promover a compreensão dos alunos sobre o contexto econômico, social, político e cultural da sociedade. As políticas institucionais para a graduação são operacionalizadas mediante o estímulo às práticas de auto estudo; ao encorajamento para o desenvolvimento de competências e habilidades adquiridas nos diversos cenários de ensino aprendizagem, inclusive as que se referem à experiência profissional considerada relevante para a área de formação; ao fortalecimento da articulação da teoria com a prática, valorizando as atividades de investigação (individual e coletiva), assim como a realização de estágios e a participação em atividades de extensão; à condução das avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e complementares que sirvam para orientar processos de revisão do Projeto Pedagógico do Curso; e à promoção da discussão de questões relacionadas à ética profissional, social e política, à educação ambiental, ética e legislação profissional deverão permear de forma transversal, toda a formação dos futuros profissionais.

O processo de ensino-aprendizagem apresenta práticas inovadoras, utilizando, para complementar e ajudar no processo de ensino, um ambiente de aprendizagem próprio: metodologias ativas, recursos tecnológicos e infraestrutura diferenciada, alinhada às políticas de ensino, iniciação científica, pesquisa e extensão.

As atualizações das políticas institucionais de ensino para o curso de medicina são realizadas periodicamente pelo NDE do curso, conforme previsto no Regimento, sendo aprovadas pelo Colegiado do curso. Serão adotadas as seguintes ações, nas quais serão bem-vindas ideias, sugestões ou queixas vinculadas às áreas de ensino, iniciação científica, extensão, infraestrutura física e tecnológica, dentre outras:

- a) Reuniões semestrais dos representantes de turma com a Coordenação do curso;
- b) Reuniões semestrais dos docentes com a Coordenação do curso;
- c) Reuniões semestrais do NDE e do Colegiado do curso;
- d) Reuniões com os orientadores e supervisores de estágio e internato.

Em função de sua missão e dos seus objetivos, a IES concentrará esforços para contribuir na formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, formando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências da sociedade moderna.

A partir das políticas institucionais no âmbito do curso constantes, têm-se as seguintes ações acadêmico-administrativas previstas:

- a) **Atualização Curricular:** privilegia a formação por competências e habilidades, direciona a concepção curricular para favorecer a flexibilidade e a busca da interdisciplinaridade, orienta projetos alinhados à identidade e à missão institucional, fomenta a inovação, a produção do conhecimento e a participação nas atividades da comunidade acadêmica. Tais aspectos da política institucional são expressos no PPC do curso, na medida em que os componentes curriculares devem promover o desenvolvimento integral.
- b) **Atualização e a flexibilização curricular:** também se darão por meio de Atividades Complementares, atividades de extensão, eletivas e optativas ofertadas aos discentes, que objetivam criar no aluno a cultura da educação





autônoma e a percepção da necessidade de atualização permanente em seu processo de formação acadêmica e profissional.

- c) **Oferta de disciplinas eletivas e optativas:** que compõem o espaço de atualização constante e de ampliação das possibilidades de enriquecimento, visto que serão oferecidas em semestres definidos na matriz curricular do curso, com novo rol de possibilidades, de acordo com as criações e sugestões do corpo docente.
- d) **Avaliação contínua (alunos e egressos):** realizada pelos alunos e egressos contribuirá de forma significativa para identificação dos aspectos que necessitam de atualização ou alteração nos currículos, bem como nos próprios conteúdos dos componentes curriculares.
- e) **NDE atuação sistematizada:** visará assegurar ao currículo do curso a permanente revisão e atualização, com vistas ao atendimento do perfil profissional do egresso, exigida pelas DCN's e pelo campo profissional de atuação.
- f) **Temas Transversais:** O currículo do curso de medicina é elaborado tendo como base o Parecer CNE/CP nº 14/2012, segundo o qual “o currículo institui e é instituído na prática social, que representa um conjunto de práticas que proporcionam a produção, a circulação e o consumo de significados no espaço social, que contribuem, intensamente, para a construção de identidades sociais, culturais, ambientais”. Os temas abaixo serão tratados de modo transversal, contínuo e permanente no currículo do curso:

a. Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena (Resolução CNE/CP nº 01/2004), são tratados no decorrer do curso no âmbito de algumas unidades curriculares.

b. Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999, e Decreto nº 4.281/2002), os temas são abordados no decorrer do curso, sendo discutido em algumas unidades curriculares.

c. Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 01/2012), encontra-se contemplada nas disciplinas de “Direitos Humanos, e de forma transversal nos cursos.

d. Extensão: além disso, do ponto de vista curricular, a Política de Extensão está alicerçada em três dimensões, sendo uma delas a dimensão ambiental. A temática Educação em Direitos Humanos, conforme Resolução CNE/CP nº 01/2012, encontra-se contemplada na unidade curricular de “Direitos Humanos, Sociedade e Relações Étnico-Raciais e Indígenas”.

e. Curricularização da Extensão: está devidamente inserida na matriz curricular dos cursos de graduação, e atua como potencializadora na formação dos estudantes e na capacidade de intervir em benefício da sociedade, aspecto





essencial para que a IES se realize como instrumento emancipatório. Possui a carga horária total de (10%), tendo unidades curriculares exclusivas para a prática de extensão em cada semestre como os projetos integradores a práticas de extensionistas.

f. Os coletivos estudantis da FACERES, vinculados ao Diretório Cultural do Centro Acadêmico, desempenham um papel fundamental de apoio ao discente, promovendo espaços de acolhimento, diálogo e fortalecimento da cidadania. Entre eles estão o Coletivo Frida Kahlo, o Coletivo Antirracista Dr. Juliano Moreira e o Coletivo LGBTQIA+ Magnus Hirschfeld, que desenvolvem atividades voltadas à diversidade, à equidade e à valorização dos direitos humanos dentro da vida universitária. Além dos coletivos, iniciativas como o Núcleo Acadêmico Cultural (NAC), a Coordenação de Estágios e Vivências (CLEV) e o Projeto Rondon ampliam as oportunidades de integração social e comunitária, incentivando os estudantes a participarem ativamente de projetos interdisciplinares e de impacto social. Dessa forma, os coletivos não apenas contribuem para a construção de um ambiente acadêmico mais inclusivo e plural, mas também fortalecem a permanência estudantil ao oferecer apoio emocional, cultural e social durante a formação médica.

g. Programa FACERES inclusiva: O **Programa FACERES Inclusiva** tem como objetivo garantir condições de igualdade, permanência e participação plena dos estudantes, docentes e colaboradores em todas as dimensões da vida acadêmica. Alinhado às diretrizes nacionais de inclusão e acessibilidade, o programa busca eliminar barreiras físicas, pedagógicas, comunicacionais e atitudinais, promovendo uma instituição mais justa, diversa e comprometida com a formação humanística. A proposta parte da compreensão de que a acessibilidade vai além das adaptações arquitetônicas, abrangendo diferentes dimensões que asseguram a participação equitativa da comunidade acadêmica. Assim, a FACERES estrutura seu programa com base nos seguintes eixos: **Acessibilidade Arquitetônica**: adequação dos espaços físicos, laboratórios, clínicas e áreas comuns para garantir circulação segura e autônoma, com rampas, pisos táteis, elevadores e banheiros adaptados.; **Acessibilidade Comunicacional**: implantação de recursos que garantam o acesso à informação, como materiais em braile, audiodescrição, Libras, legendas em vídeos institucionais e sistemas digitais acessíveis; **Acessibilidade Metodológica**: desenvolvimento de estratégias pedagógicas inclusivas, assegurando que diferentes perfis de estudantes possam acompanhar as aulas e atividades práticas de forma equitativa; **Acessibilidade Instrumental**: disponibilização de equipamentos, softwares e recursos adaptados que viabilizem a participação de todos em atividades acadêmicas, laboratoriais e de pesquisa; **Acessibilidade Programática**: revisão das normas, regulamentos e programas institucionais para eliminar barreiras burocráticas e ampliar a inclusão em todos os setores; **Acessibilidade Atitudinal**: promoção de ações educativas e de sensibilização para combater preconceitos, estimular o respeito à diversidade e consolidar uma cultura institucional inclusiva.





Essa e demais políticas da FACERES estão descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

